

CARTA DE APOIO AO RECONHECIMENTO, PROTEÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS DEFENSORES DOS DIREITOS HUMANOS AMBIENTAIS

Nosso planeta enfrenta uma grave e múltipla crise ambiental, que inclui a mudança climática, a pobreza, a pobreza, a desigualdade, a contaminação, as violações dos direitos humanos e a perda de biodiversidade, entre outras. Os defensores dos direitos humanos ambientais (DHAA) são a força impulsora que impulsiona ações urgentes para enfrentar esta crise. No entanto, sua liderança está sendo muito cara. A Global Witness informa que pelo menos 2.100 defensores ambientais foram assassinados entre 2012 e 2023. Além disso, mais de um terço dos defensores ambientais assassinados em 2022 pertenceram aos povos indígenas. Desde o relatório de 2022 da Aliança para os Defensores da Terra, os Indígenas e o Meio Ambiente (ALLIED), os defensores ambientais são cada vez mais objeto de assédio, campanhas de desprestígio, criminalização e outras formas de violência. Paralelamente, foi restringida a participação da sociedade civil e do DHAA nos processos de tomada de decisões. Neste contexto, acreditamos que os governos também podem ser atores de mudança e, como contos, têm uma responsabilidade para todas as pessoas que lutam contra esta crise.

Os firmantes desta carta agora se juntam a outros líderes governamentais e instituições internacionais para colaborar com as pessoas defensoras dos direitos humanos ambientais, incluindo as mulheres defensoras, os povos indígenas, as comunidades locais e a sociedade civil, para abordar as ameaças que enfrentam e comprometer sua proteção e inclusão significativa na tomada de decisões sobre os processos climáticas e ambientais a nível global, regional e nacional. Você deu exemplos positivos em relação a esses objetivos, incluindo os compromissos e esforços no marco da Convenção de Aarhus, no Acordo de Escazú e no Plano de Ação sobre Defensores de Direitos Humanos em Assuntos Ambientais, e na resolução 40/11 do Conselho de Direitos Humanos da ONU e na resolução. 78/216 da Assembleia Geral, sem mencionar o Acordo de Paris e a própria Convenção Marco das Nações Unidas sobre a Mudança Climática. No entanto, fortalecer a coordenação desses esforços beneficiaria enormemente a necessária promoção de uma abordagem centrada nos direitos humanos que reconhecem e facilitam um ambiente seguro para as pessoas defensoras. Por isso, fazemos um chamado urgente para convocar um diálogo global permanente entre múltiplas partes interessadas como espaço colaborativo para o intercâmbio de informações, a difusão de boas práticas e a coordenação de esforços para definir soluções políticas globais e regionais, com as pessoas defensoras dos direitos humanos ambientais no centro deste trabalho. Este espaço colaborativo pode facilitar o diálogo em torno de compromissos e oportunidades para:

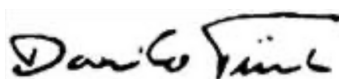
- Garantir um ambiente seguro e propício às pessoas defensoras dos direitos humanos ambientais, de modo que possam atuar e exercer suas liberdades fundamentais, e promover soluções climáticas sem ameaças, restrições, represálias e insegurança.
- Promover a participação significativa e inclusiva das pessoas defensoras dos direitos humanos, ambientais e da sociedade civil nos processos de tomada de decisão.
- Compartilhe boas práticas e exemplos entre países que inspiraram marcos colaborativos para a proteção.
- Desenvolver políticas e mecanismos de proteção para as pessoas defensoras dos direitos humanos ambientais com base em dados sólidos sobre as necessidades das diversas pessoas defensoras dos direitos humanos ambientais e das ameaças que enfrentam, e trabalhar com elas para abordá-las.

Acreditamos firmemente que somente juntos, com liderança e ação determinada, poderemos promover a participação ativa dos defensores dos direitos humanos ambientais, ao mesmo tempo em que abordamos o cenário crítico do desmatamento, da perda de biodiversidade, da poluição e das mudanças climáticas. Enquanto os líderes se preparam em Belém para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, temos a oportunidade de promover essas ações. Os maiores riscos que enfrentamos com as mudanças climáticas não podem ser enfrentados por ninguém sozinho, muito menos em detrimento das pessoas mais afetadas. Convidamos você a se unir a nós na concepção desse espaço colaborativo para construir uma sociedade mais inclusiva e equitativa, em que todos os cidadãos, independentemente de gênero, raça, etnia, origem e idade, tenham uma palavra a dizer na formação de seu presente e futuro.



Albert K Barume

Relator Especial da ONU sobre os Direitos dos Povos Indígenas



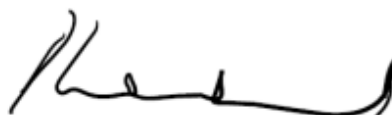
Danilo Türk

Presidente do Clube de Madrid e
Presidente da Eslovênia (2007-2012)



Aleksander Kwasniewski

Presidente de Polónia (1995-2005)
e Membro do Clube de Madrid



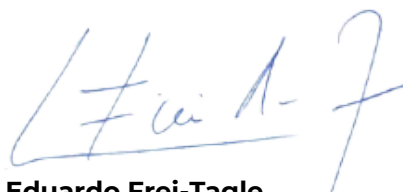
Doris Leuthard

Presidente da Suíça (2010-2017)
e Membro do Clube de Madrid



Allyson Maynard-Gibson KC

Ex-Procuradora-Geral, Ministra de Assuntos Jurídicos das Bahamas e Conselheira do Clube de Madrid



Eduardo Frei-Tagle

Presidente do Chile (1994-2000)
e Membro do Clube de Madrid



Aminata Touré

Primeira-Ministra do Senegal (2013-2014)
e Membro do Clube de Madrid



Elbegdorj Tsakhia

Presidente da Mongólia (2009-2017)
e Membro do Clube de Madrid



Carlos Alvarado

Presidente da Costa Rica (2018-2022)
e membro do Clube de Madrid



Han Seung-soo

Primeiro-Ministro da Coreia (2008-2009)
e Vice-Presidente do Clube de Madrid



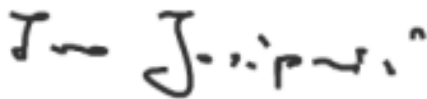
Helen Clark

Primeira-ministra da Nova Zelândia (1999-2008)
e Membro do Club de Madrid



Michel Forst

Relator Especial sobre os Defensores do Meio
Ambiente no âmbito da Convenção de Aarhus



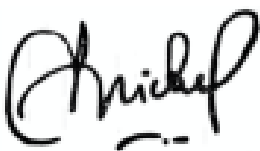
Ivo Josipović

Presidente da Croácia (2010-2015)
e Membro do Clube de Madrid



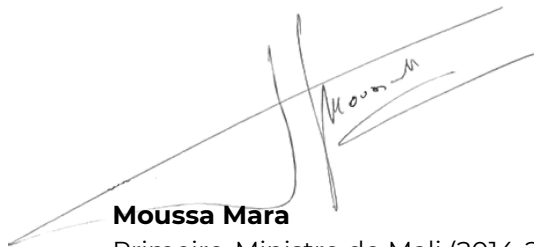
Michelle Bachelet

Presidente do Chile (2006-2010; 2014-2018)
e Vice-Presidente do Clube de Madrid



James Michel

Presidente das Seicheles (2004-2016)
e Membro do Clube de Madrid



Moussa Mara

Primeiro-Ministro do Mali (2014-2015)
e Membro do Clube de Madrid



Jigmi Yoser Thinley

Primeiro-ministro do Butão (2008-2013)
e Membro do Clube de Madrid



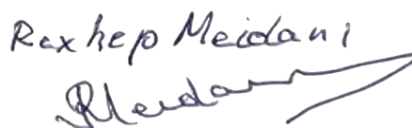
Percival James Patterson

Presidente da Jamaica (1996-2002)
e Membro do Clube de Madrid



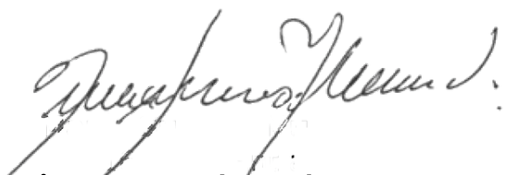
Mehdi Jomaa

Primeiro-Ministro da Tunísia (2014)
e Membro do Clube de Madrid



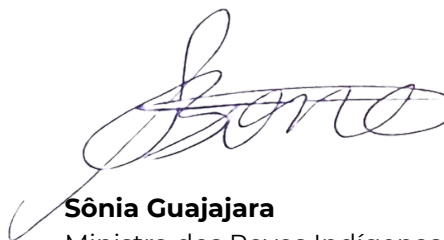
Rexhep Meidani

Presidente da Albânia (1997-2002)
e Membro do Clube de Madrid



Maria Susana Muhamad

Presidente da COP16 e Ministra do
Meio Ambiente da Colômbia (2022-2025)



Sônia Guajajara

Ministra dos Povos Indígenas do Brasil